



# Santos terá Faixa Viva na orla toda neste verão

Objetivo é consolidar prioridade ao pedestre

## PALAVRA DO EDITOR

Quem vive em Santos sabe que, há décadas, se respeita a travessia nas proximidades do Shopping Parque Balneário, no Gonzaga. Há motivos para crer que tal comportamento se estenda para a Cidade inteira.

ANDERSON FIRMINO

COLABORADOR

O sistema Faixa Viva, iniciativa que, há dez anos, tenta pacificar o convívio entre pedestres e motoristas em alguns cruzamentos de Santos, deve ser instituído em toda a orla durante a temporada de verão. O anúncio foi feito pelo presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Antônio Carlos Silva Gonçalves, durante live do projeto A Região em Pauta, do Grupo Tribuna, realizada ontem. Segundo ele, a medida deve ter início em 8 de janeiro. "Temos 18 travessias não semaforizadas na orla. Elas vão ter monitoramento de operadores de trânsito aos sábados e domingos. O objetivo é que a gente tenha a orla consolidada a esse respeito. Independentemente do gesto pedindo a passagem para a travessia, que o motorista e o pedestre tenham o bom senso da convivência", projeta Gonçalves.

Ele participou do debate sobre Mobilidade Urbana, mediado pela editora da AT Revista, Fernanda Lopes, que contou ainda com

o diretor técnico da Agência Metropolitana da Baixada Santista, Márcio Aurélio Quedinho; o editor do portal Mobilize Brasil, Marcos de Souza; e a superintendente de Trânsito da Prefeitura de Fortaleza (CE), Juliana Coelho.

De acordo com o presidente da CET, deverá haver uma campanha de educação sobre o Faixa Viva na orla, mas a aposta também recai na fiscalização.

"O grande desafio é a educação, a mudança de hábito. Mas é uma coisa que a gente vai conseguir sair, ao final dessa campanha, no início de março, com uma conscientização totalmente diferenciada. A gente precisa ter uma tranquilidade na travessia. Existem municípios que já atingiram isso", complementa.

## CICLOVIAS

Gonçalves revelou, ainda, que há planos para duas novas cicloviarias em Santos. Uma seria na Rua Silva Jardim, no Macuco. "Na Rua Campos Melo, vai passar o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos, em sua segunda fase). Por causa disso, a Silva Jardim, que é um binário no sentido oposto, traria, da região do Mercado (Municipal) para a (Avenida) Afonso Pena, um (volume de) trânsito bastante respeitável, que precisa desse tipo de equipamento para garantir a segurança do ciclista", conta.

A outra seria na Avenida



"O grande desafio é a educação, a mudança de hábito. (...) A gente precisa ter uma tranquilidade na travessia", afirma o presidente da CET

## DISCUSSÕES NO FÓRUM



"O objetivo é que a gente tenha a orla consolidada a esse respeito. Independentemente do gesto pedindo a passagem para a travessia, que o motorista e o pedestre tenham o bom senso da convivência"

**Antônio Carlos Silva Gonçalves**  
Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos



"É um modal fantástico, especialmente agora, quando há bicicletas modernas, que até resolvem pequenos problemas de logística. E a Baixada Santista já tem uma tradição de bicicletas impressionante"

**Marcos de Souza**  
Editor do portal Mobilize Brasil



"Não é algo barato. Não é apenas a ciclovia, mas toda uma infraestrutura urbana também na área do entorno do sistema cicloviário. Além disso, a gente também está prevendo o transporte das bicicletas nesses modais, como o VLT"

**Márcio Aurélio Quedinho**  
Diretor técnico da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem)



"Nos últimos anos, passamos por uma transformação (em Fortaleza), com a inversão dessa pirâmide, dando prioridade às pessoas que são mais vulneráveis no trânsito – no caso, pedestres e ciclistas"

**Juliana Coelho**  
Superintendente de Trânsito da Prefeitura de Fortaleza (CE)

Senador Feijó, a partir do Centro. "Através do túnel (Rubens Ferreira Martins), você chega à região central.

Mas ali próximo da Itororó, da Senador Feijó, não temos ciclovia. Então, está sendo pensada uma ciclo-

via na Senador Feijó chegando até a Campos Salles, e distribuir (o tráfego) para a (Avenida) Ana Costa e pa-

ra a Silva Jardim", afirma.

LEIA, NO DOMINGO, UM CADERNO ESPECIAL SOBRE OS ASSUNTOS DISCUTIDOS NESTA RODADA DO FÓRUM A REGIÃO EM PAUTA





## Bicicletas devem ganhar atenção, mas investimento é alto

■■■■O modal de transporte ideal para cidades planas, como Santos, e que podem circular pelos demais municípios da Baixada Santista, a bicicleta merece especial atenção nas políticas regionais de mobilidade. Essa é a visão de Marcos de Souza, editor do portal Mobilize Brasil. No seu entender, a visão metropolitana deve ser priorizada.

“No Brasil, hoje temos

**ASSISTA**



APONTE SEU CELULAR PARA O QR CODE  
ACIMA E CONFIRA A ÍNTEGRA DE MAIS  
UMA EDIÇÃO DO FÓRUM A REGIÃO EM PAUTA,  
PROMOVIDO PELO GRUPO TRIBUNA

ações, algumas ainda embrionárias, de estímulo ao uso das bicicletas. O número de acidentes ainda é muito grande. É um modal fantástico, especialmente agora, quando há bicicletas modernas, que até resolvem pequenos problemas de logística. E a Baixada Santista já tem uma tradição de bicicletas impressionante”, diz.

Márcio Aurélio Quedinho, da Agem, lembra que

falta mais integração da malha cicloviária da região.

“Não é algo barato. Não é apenas a ciclovia, mas toda uma infraestrutura urbana também na área do entorno do sistema cicloviário. Além disso, a gente também está prevendo o transporte das bicicletas nesses modais, como o VLT. A gente conversa com a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, es-

tadual) sobre essa possibilidade”, explica.

**EXEMPLAR**

Em termos de gestão de trânsito, a capital cearense é um exemplo vitorioso. A média de acidentes com mortes em Fortaleza caiu pelo menos 67% em vias que tiveram a velocidade máxima reduzida de 60 para 50 km/h. Para Juliana Coelho, superintendente

de Trânsito de Fortaleza, a iniciativa é um exemplo da mudança de conceitos.

“A cidade, por muito tempo, priorizou as pessoas que utilizam o transporte individual. Nos últimos anos, passamos por uma transformação, com a inversão dessa pirâmide, dando prioridade às pessoas que são mais vulneráveis no trânsito — no caso, pedestres e ciclistas.”



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Bolsonaro quer passar o Ano-Novo em Guarujá**

"Quem sabe, esse fim de ano, agora, não chova". O desejo é do presidente Jair Bolsonaro – que, após dois anos sem partido, se filiará ao PL hoje –, manifestado em uma conversa de aproximadamente uma hora no Palácio do Planalto e veiculada na semana passada pelo canal de televisão ISTV, de Guarujá. No diálogo, Bolsonaro lamentou que tenha chovido em parte dos dias nos quais esteve na Baixada Santista. O clima, porém, nunca inibiu seus períodos de descanso no guarujaense Forte dos Andradas: já foram oito visitas à região, a mais recente no feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida, em outubro, e 39 dias sem compromissos oficiais. Portanto, a se confirmar a vontade presidencial, Bolsonaro estará em Guarujá pela nona vez em três anos completos de governo. E, provavelmente, começará o quarto e último ano deste mandato na Cidade. Como diferença para os períodos anteriores, virá 2022, ano de uma eleição presidencial para a qual, por ora, não é o favorito.

## **"Ódio da vez"**

Na leitura de um ex-aliado, o deputado federal Júnior Bozzella (PSL), Bolsonaro é alvo do "ódio da vez". Significa que, na visão do vice-presidente nacional do PSL e um dos articuladores da criação do planejado União Brasil, sofrerá com um desgaste de imagem semelhante ao que viveu o PT em 2018 – e que levou o atual presidente ao Planalto.

## **O pragmático**

Bozzella sempre salienta sua "leitura pragmática" do cenário e reitera que o ex-juiz Sérgio Moro (no Podemos, mas que ainda espera levar para o União Brasil) "é o que vai ter a maior densidade eleitoral para vencer a polarização" e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial de 2022.

## **Nos 200 anos**

A tentativa de reservar a Santos papel de destaque na celebração dos 200 anos da Independência, no próximo ano, está em discussão em Brasília. A deputada federal Rosana Valle (PSB) indicou à Presidência que a Capital seja simbolicamente transferida à Cidade, numa homenagem ao santista José Bonifácio, a quem se atribui o estímulo à separação do Brasil de Portugal.

## **Tombará?**

Ontem, a parlamentar cobrou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sobre um pedido que fez em junho: o tombamento do Pantheon dos Andradas.

## **Sem plenário**

E um reparo, feito pela assessoria de Rosana. O projeto que prevê pagamento imediato de benefícios do INSS a maiores de 75 anos, caso o pedido tenha sido feito há mais de 45 dias, não precisará ir a plenário. Bastará parecer favorável de quatro comissões. De uma, já tem.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



## **Em duas rodas**

O vereador Fabricio Cardoso (Pode) está de volta à Câmara de Santos hoje, após 15 dias de licença-paternidade. Em sua despedida, o suplente Rafael Pasquarelli (Pode, foto), que substituiu Cardoso, deixou uma indicação ao prefeito Rogério Santos: para que o Município crie o denominado "Recanto dos Heróis das Duas Rodas".

## **Nomes históricos**

Pasquarelli espera que a Administração lembre, em uma praça pública, motociclistas e ciclistas da Cidade que fizeram história nas modalidades nas quais competiram, até mesmo em nível internacional. Entre eles, Eduardo e Ricardo Venturelli e Luiz e Franco Bezzí. Também propôs a criação de um acervo histórico público para preservação da memória deles.

## **Sem taxa. Ainda**

Não deverá ser votado hoje, na Câmara de Cubatão, o projeto de lei do prefeito Ademário Oliveira (PSDB) que visa à criação da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos.

## **Denominação**

A menos que se inclua o texto de última hora na ordem do dia, a pauta está amena. Constam, apenas, três projetos de lei para dar nomes a uma rua, uma área de lazer e uma praça cubatenses.





# Vereador sugere uma roda-gigante no Emissário

Requerimento foi enviado pela Câmara à Prefeitura de Santos

BRENDA BENTO

DO G1 SANTOS

A Câmara de Santos aprovou um requerimento no qual solicita estudos à Prefeitura de Santos para viabilizar, com a iniciativa privada, uma roda-gigante panorâmica no Parque Municipal Roberto Mário Santini, no Emissário Submarino, no José Menino. O requerimento foi aprovado na última terça-feira.

Ao g1, o vereador Ademir Pestana (PSDB), autor da propositura, afirmou que é a segunda vez que faz esse pedido ao Executivo. "Venho desde 2019 trabalhando para que o prefeito traga para cá uma roda-gigante para incrementar o turismo da região, para ter um equipamento."

Para ele, um equipamento do tipo seria capaz de



Em Balneário Camboriú, há equipamento com 65 metros de diâmetro

aumentar entre 200 mil e 300 mil o número de turistas por ano na Cidade. A ideia do vereador é incrementar o turismo, principalmente, na orla da praia. "A maior (roda-gigante) do

mundo é em Las Vegas, que tem 187 metros, mas, se a gente tivesse uma igual à do Rio de Janeiro, a gente passaria a constar em todos cartões-postais do mundo. Isso é muito bom."



Para Ademir Pestana, se concretizado, plano para o Parque Roberto Mário Santini traria mais turistas

De acordo com o vereador, o prefeito Rogério Santos (PSDB) analisará o requerimento. Caso o aprove, uma concorrência pública deve ser aberta. "Se ele concordar, ele encaminha à Secretaria de Governo para que se abra uma licitação para empresas que tenham interesse em trazer a roda-gigante para cá fazerem as propostas. Basta a Cidade ter interesse, ter um lugar atrativo, que é o que mais temos aqui", comenta.

Pelo requerimento, a ro-

da-gigante panorâmica seria instalada no Parque Roberto Mário Santini. "É o lugar mais atrativo que se tem, uma extensão de areia, jardins enormes. Contempla São Vicente, toda a extensão da praia", diz.

Ao g1, a Prefeitura de Santos informou que o requerimento de informações será respondido formalmente ao vereador dentro do prazo legal.

NO PAÍS

Aberta ao público em de-

zembro de 2019, a maior roda-gigante da América Latina começou a operar no Rio de Janeiro. A RioStar pesa 600 toneladas e tem 88 metros de altura. A maior do mundo, a High Roller, em Las Vegas, nos Estados Unidos tem 187 metros.

Em Balneário Camboriú (SC), a FG Big Wheel tem 65 metros de diâmetro, e ponto mais alto a 82 metros. Salvador ganhará uma roda-gigante de 84 metros.





## CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



FELIPE BARROS/EX LIBIS/PM

**Sequelas.** A Comissão Especial de Vereadores (CEV) de Cubatão que trata do atendimento de pessoas com sequelas em virtude da Covid-19 se reuniu com representantes da secretaria municipal de Saúde para discutir as demandas decorrentes da pandemia, como danos respiratórios, neurológicos, cardíacos, dermatológicos e psiquiátricos, além de outros distúrbios. O encontro foi conduzido pelo vereador Guilherme do Salão (PROS), presidente da CEV.

**Aumento.** Aparecida de Fátima Silva, da secretaria de Saúde, comentou que no setor de Urgência e Emergência do município verificou-se um aumento de infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVCs). Também cresceu o número de atendimentos relacionados a cansaço e fadiga, em razão do estresse pós-traumático devido à pandemia. Ela defendeu a criação de um núcleo pós-Covid em Cubatão, que seria destinado a cuidar de todo o processo de estudo e mapeamento de casos de pessoas recuperadas da doença, mas que apresentam diferentes sequelas.

**Dados.** A psicóloga clínica e diretora de Atenção à Saúde de Cubatão, Simone Tenório, disse que é indispensável levantar dados sobre a realidade atual dos recuperados da Covid-19 que apresentam sequelas, já que, só após um estudo detalhado, será possível pensar nas estratégias de tratamento.

**Em falta.** Os servidores da secretaria de Saúde chamaram a atenção para o fato de que muitos serviços básicos e profissionais especializados estão em falta hoje no município, o que dificulta o deslocamento de profissionais para um ambulatório exclusivo para atendimento pós-Covid.

**Continuidade.** Outro ponto crucial é considerar que muitas pessoas já não conseguiam dar prosseguimento ao tratamento de outras doenças antes da pandemia, o que se agravou nos últimos meses. Nesse sentido, os profissionais ponderam para qual deve ser foco dos investimentos em saúde na cidade no contexto atual, pensando na estrutura da rede municipal.

**Ambulatório.** O presidente da CEV defendeu a instalação do ambulatório especializado para realizar o mapeamento e observação de pacientes que tiveram sequelas do Covid-19, assim como oferecer o tratamento adequado. Ele ressaltou que esse novo espaço ajudará a não sobrecarregar o setor de Urgência e Emergência da cidade. Guilherme do Salão disse que é preciso ampliar a discussão sobre o tema e envolver outros setores da administração municipal.